

CAMARGO, Gustavo Corrêa de. Entre trabalhos acadêmicos, a discussão política. Correio Popular, Campinas, 04 jul. 1982.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029497

Entre trabalhos acadêmicos, a discussão política



Crodowaldo Pavan

A multiplicação dos palcos de discussão política nos últimos anos modificou parcialmente o caráter da reunião da SBPC deste ano em relação àquelas realizadas há dois, três anos. Importantes cientistas sociais, engajados em outras campanhas e trabalhos específicos, estão ausentes da 34ª Reunião, em que os temas de significado político mais imediato para a sociedade vão cedendo lugar, sem deixar de estar presentes, para as apresentações de trabalhos de pesquisas acadêmicas importantes, mas de interesse social de médio e longo prazos.

É o caso, por exemplo, do curso sobre "Experiências de Reforma Agrária", organizado pela Associação Brasileira de Reforma Agrária, mostrando as transformações operadas na Polônia, China Popular, Japão, Peru e Portugal. O tema é particularmente interessante devido às implicações sociais que tiveram cada uma dessas reformas na vida política dos países analisados — na Polônia, por exemplo, mesmo depois da reforma agrária, o campesinato e setores médios da agricultura polonesa continuam formando um bloco mais ou menos homogêneo de resistência à socialização da economia. A principal discussão, nesse sentido, fica em torno de que a reforma agrária realizar, levando em conta que, pelas experiências históricas, a simples distribuição de terras não só deixa de resolver o problema de trabalho dos lavradores como não define seu alinhamento político. Esses são pontos praticamente consensuais, e a partir daí vão surgir as interpretações e propostas dos cientistas.

"A crise do marxismo" é outro tema da área de "Ciências do Homem", abordando num simpósio de filosofia, dia 10, que vai mostrar a produção acadêmica nos últimos anos na área. Sem confundir o debate com visões grotescas como as dos chamados "novos filósofos" franceses, que dez anos depois de terem sido enterrados na França ainda ganham alguns espaços em publicações supostamente sérias no Brasil. O principal questionamento envolve a crítica de alguns cientistas sociais no sentido de que os conceitos e metodologia marxistas seriam insuficientes para explicar a realidade e, nesse caso, devem aparecer, naturalmente, as críticas partindo de estudos de situações isoladas que podem comprometer globalmente a filosofia marxista.

A especificidade da inserção da mulher na sociedade, enquanto mãe, trabalhadora e reprodutora da mão-de-obra, também ocupa lugar entre os simpósios da SBPC. Nos dias 7 e 8, "A mulher na produção de mercadorias" e "A mulher como objeto de estudos" são os temas de debates, em que vão ser expostas desde as relações entre proletarianização e politização da mulher até o movimento feminista e os partidos políticos.

Sociedade civil e sindicatos

Mas os assuntos políticos de interesse mais imediato não deixaram a pauta da reunião da SBPC. A começar pelo simpósio sobre "Estrutura e Representação Sindical", marcado para o dia 13. As discussões vão mostrar a contraposição entre duas visões que, até agora, estão dividindo o movimento sindical brasileiro: tomando como base a estrutura atrelada das entidades ao aparelho de Estado, a divergência aparece, estratégica e taticamente, nas propostas do autonomismo e de unidade sindical.

Na área econômica, a mesa-redonda sobre conjuntura, reunindo também figuras importantes como o general Andrada Serpa e o empresário e ex-ministro Severo Gomes, assume uma importância especial num momento em que a política econômica oficial mostra cada vez mais os frutos de sua ineficiência. Sem apelar para alternativas visionárias, esses debatedores devem permitir uma visão mais clara das propostas imediatas para a condução da política econômica, sem escamotear um esclarecimento das visões políticas que acompanhariam essas alternativas.

Três figuras importantes, também, no simpósio de quarta-feira, dia 14, sobre "Democracia Participativa": Franco Montoro, candidato do PMDB ao governo do Estado; o ex-ministro Darci Ribeiro, líder em nível nacional do PDT, e o ex-deputado Plínio de Arruda Sampaio, candidato a deputado federal pelo PT paulista. (Gustavo Corrêa de Camargo)